

QUE PEIXE É ESTE?

HÁ TUBARÕES
EM PORTUGAL?

O QUE É UM CNIDÁRIO?

O meu primeiro Guia da Vida

MARINHA

RESPONDE A ESTAS E MUITAS OUTRAS QUESTÕES
SOBRE O QUE EXISTE NO FUNDO DO (NOSSO) MAR



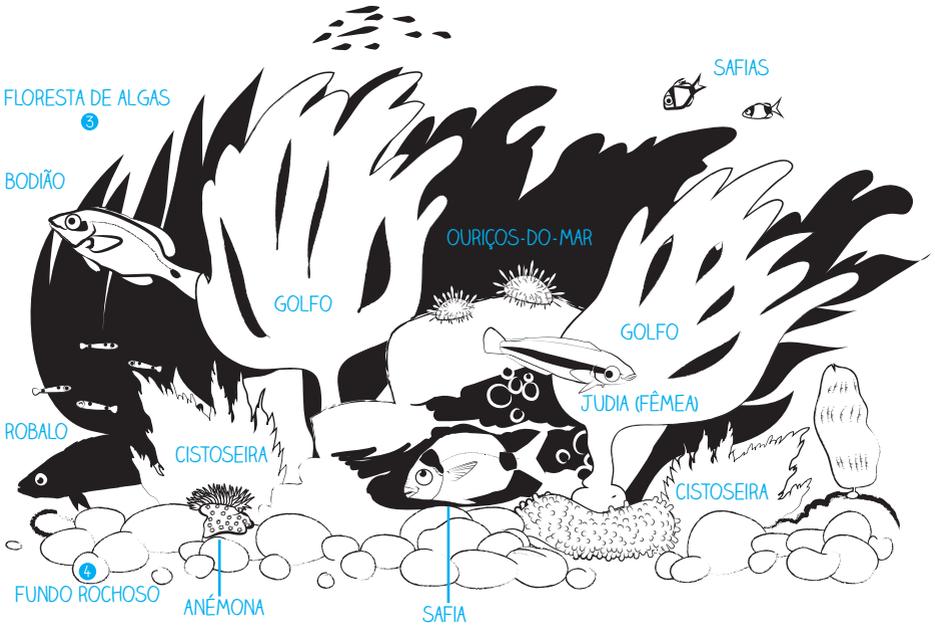
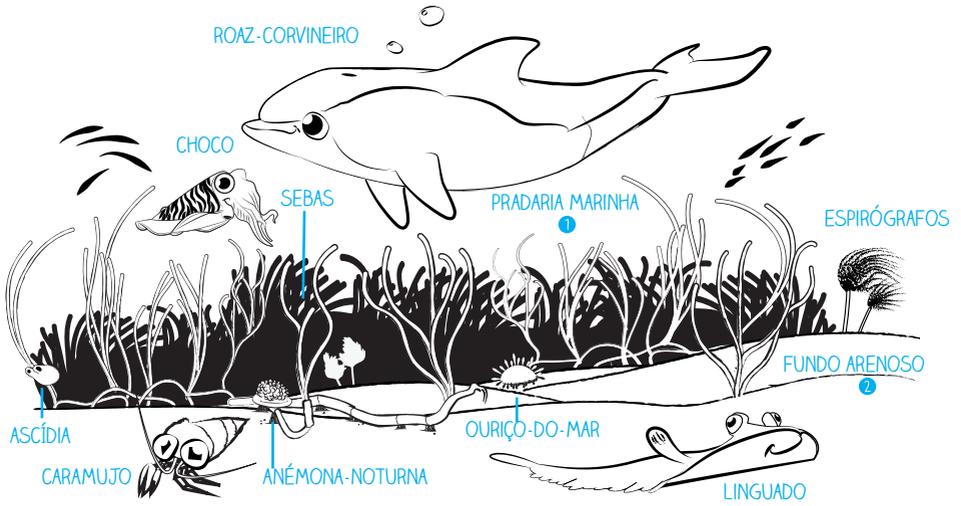
JÁ CONHECES O SEBARRINHA?



QUANDO FORES AO PARQUE MARINHO NÃO TE ESQUEÇAS DE:

- LEVAR O TEU PRIMEIRO GUIA DE CAMPO;
- LEVAR MÁSCARA E TUBO RESPIRADOR;
- COLOCAR PROTETOR SOLAR;
- USAR CHAPÉU;
- NÃO LEVAR NENHUM ANIMAL OU PLANTA PARA CASA!

HABITATS





HABITATS

Os habitats são locais onde os seres vivos crescem naturalmente. Proporcionam alimento, abrigo e condições de reprodução. A tua casa é o teu habitat! No teu primeiro guia de campo podes conhecer quatro habitats muito importantes do Parque Marinho.

- (1) Pradarias marinhas: são formadas por plantas marinhas que crescem em fundos de areia.
- (2) Florestas de algas: são formadas por algas castanhas gigantes que crescem em fundos rochosos.
- (3) Fundos de areia: são habitats formados por areia que se modificam de acordo com os ventos e com as correntes.
- (4) Fundos rochosos: são habitats formados por rochas.

FAUNA MARINHA

A fauna marinha são todos os animais que vivem no oceano. No teu primeiro guia, podes conhecer um pouco da riqueza do Parque Marinho: mamíferos marinhos, peixes, equinodermes, moluscos, crustáceos e cnidários.

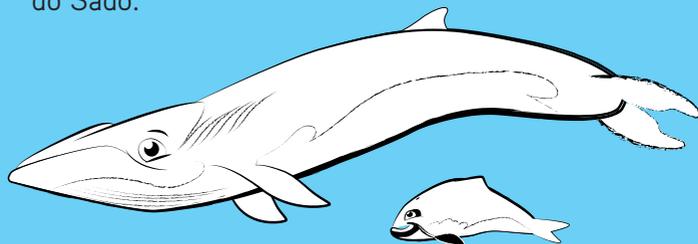
AS PRADARIAS MARINHAS (1) E AS FLORESTAS DE ALGAS (2) SÃO A CASA DE MUITOS ANIMAIS MARINHOS. SERVEM DE ESCONDERIJO E SÃO ÓTIMOS ABRIGOS PARA OS ANIMAIS MARINHOS DEIXAREM OS SEUS OVOS. SÃO TAMBÉM UM PETISCO DELICIOSO PARA PEIXES E PARA AVES MARINHAS. SÃO MUITO IMPORTANTES PARA O SER HUMANO, COMO TU, E PARA OS ANIMAIS E AS AVES QUE VIVEM NO OCEANO. MUITOS DOS ANIMAIS QUE NASCEM E QUE CRESCEM NAS PRADARIAS MARINHAS E NAS FLORESTAS DE ALGAS SERVEM DE ALIMENTO ÀS PESSOAS, COMO, POR EXEMPLO, O POLVO, O CHOCO E O CARAPAU.



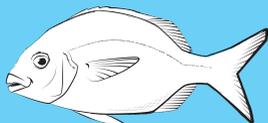
É FÁCIL IDENTIFICAR UM MAMÍFERO MARINHO PORQUE:

- SOBE À SUPERFÍCIE PARA RESPIRAR PORQUE RESPIRA POR PULMÕES;
- POSSUI GROSSAS CAMADAS DE GORDURA QUE SERVEM PARA ISOLAR O SEU CORPO E PREVENIR A PERDA DE CALOR;
- OS FILHOTES TAMBÉM BEBEM LEITE, EMBORA AS MAMINHAS ESTEJAM ESCONDIDAS.

(1) Mamíferos marinhos: são animais vertebrados, ou seja, têm esqueleto. Alguns, são os maiores animais que conhecemos vivos, como a baleia-azul que chega aos 33 metros de comprimento. Há exceções, mas quase todos os mamíferos marinhos são vivíparos, ou seja, o bebé desenvolve-se dentro do corpo da mãe, ligado a uma placenta. Existem vários grupos de mamíferos marinhos, como, por exemplo, os cetáceos ao qual pertencem as baleias e os golfinhos. No teu primeiro guia, podes conhecer uma espécie de golfinho que mora no estuário do Sado.



(2) Peixes: são animais vertebrados, ou seja, têm esqueleto. Têm barbatanas e o corpo é coberto por escamas. Reproduzem-se através de ovos. Respiram debaixo de água, mas não têm pulmões. Têm brânquias. Existem peixes ósseos e peixes cartilagíneos. Vamos conhecer alguns!



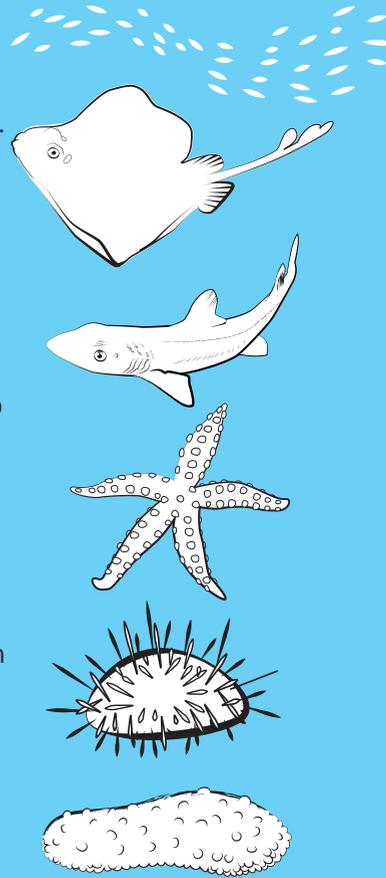
- Peixes ósseos: o seu esqueleto é composto por ossos e o seu corpo é oval. São ovíparos, ou seja, os ovos são libertados para a água, onde se desenvolvem. Existem muitos peixes ósseos e tu vais conhecer alguns. Este grupo é muito importante para a tua alimentação e para a economia do nosso país.

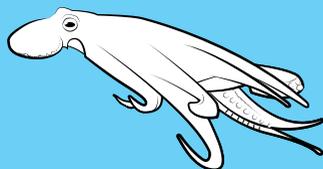
- Peixes cartilagíneos: o seu esqueleto não tem ossos, mas é composto por cartilagem resistente e flexível, como nós temos no nariz e orelhas. A sua

pele é rija e parece que não tem escamas, mas tem. Os peixes cartilagíneos são ovovivíparos, ou seja, os ovos desenvolvem-se dentro do corpo do peixe. Este é o grupo dos tubarões e das raias. Alguns deles são temidos pelo ser humano, mas são muito importantes para o equilíbrio da cadeia trófica dos oceanos.

(3) Equinodermes: são animais invertebrados muito comuns no oceano. Podem viver junto à costa e em águas mais profundas. Não têm cabeça e o seu corpo é coberto por espinhos. Alguns têm o corpo dividido em cinco partes iguais, como a estrela-do-mar, e outros são arredondados, como o ouriço-do-mar. Os equinodermes respiram, alimentam-se e deslocam-se através de uns tubos que se enchem de água e que parecem pequenos pés, chamados pés ambulacrários. São espécies ovíparas, ou seja, os ovos são libertados para a água onde se desenvolvem.

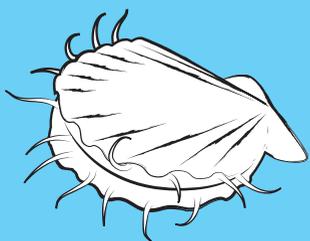
(4) Moluscos: são animais invertebrados, ou seja, não têm esqueleto. O corpo é mole e viscoso. Alguns possuem uma concha exterior, que protege o seu corpo, como a amêijoia; outros possuem uma concha interior, como a lula; e outros não possuem concha, como o polvo. Não têm barbatanas, mas uns têm tentáculos, como o choco, ou braços, como o polvo, ou pés, como os búzios. Existem moluscos que não se deslocam, vivem fixos às rochas, como os mexilhões. Respiram como os peixes através das brânquias e reproduzem-se através de ovos. São muito importantes para a tua alimentação, para a economia do nosso país e para a medicina. No teu primeiro guia vais conhecer alguns cefalópodes e alguns bivalves.



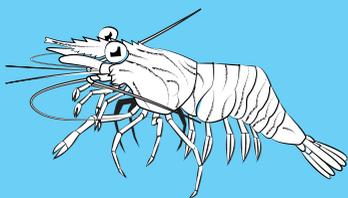


- **Cefalópodes:** são os maiores e mais rápidos invertebrados que se conhecem. Para perceberes melhor este nome esquisito, podemos dividir a palavra: “cefalo” significa cabeça e “podos” significa pés. Logo, os cefalópodes têm a cabeça ligada aos pés. Para se movimentarem utilizam um jato de água que os propulsiona. Podem ter concha ou não. São espécies ovíparas, colocando os ovos em locais protegidos onde se desenvolvem. Estas espécies só se reproduzem uma vez na vida.

- **Bivalves:** são animais que vivem dentro de uma concha que os protege. A concha é formada por duas valvas, daí o nome bivalve. Os pés são em forma de machado, permitindo que se enterrem na areia. Respiram através das brânquias e são espécies ovíparas, ou seja, os ovos são libertados para a água, onde se desenvolvem.



(5) **Crustáceos:** são animais invertebrados, ou seja, não têm esqueleto. Podes encontrá-los à beira mar, mas estes também podem viver em zonas profundas do oceano. Os crustáceos têm uma carapaça muito dura que lhes protege o corpo. Uns têm muitas pernas que lhes permitem andar no fundo do mar, como o caranguejo. Mas outros não têm e vivem fixos às rochas, como as cracas. Têm as brânquias, por onde respiram, e reproduzem-se através de ovos. Fazem parte da alimentação de outros animais marinhos e do ser humano, e são muito importantes para a economia do nosso país.



(6) **Cnidários:** são animais invertebrados muito bonitos. São animais que vivem agarrados às rochas, como as anêmonas e os corais, ou animais que nadam, como as medusas. O seu corpo parece

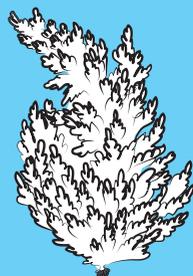
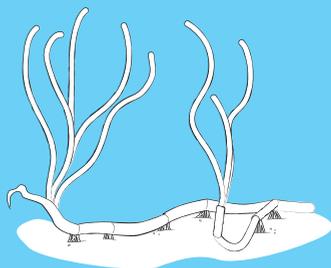
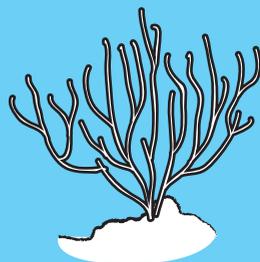
um chapéu de chuva, rodeado por um ou por vários círculos de tentáculos. Não deves tocar-lhes porque são animais urticantes, isto é, provocam alergia e comichão. Os cnidários reproduzem-se através de ovos, no entanto, não precisa de um macho e de uma fêmea para dar origem a outro porque, por exemplo, a partir de uma anémona-do-mar forma-se outra anémona-do-mar.

FLORA MARINHA

A flora marinha são as plantas e as algas que vivem no oceano. No teu primeiro guia podes conhecer algumas plantas e algas marinhas.

(1) **Plantas marinhas:** são seres vivos aquáticos que evoluíram das plantas terrestres. Têm raízes para se fixarem ao fundo, rizomas ou caules para a planta crescer, e folhas para a planta respirar e alimentar-se. Têm a capacidade de produzir flores, frutos e sementes.

(2) **Algas marinhas:** as algas são seres vivos aquáticos mais simples do que as plantas marinhas. Não têm raízes, caules nem folhas. Não produzem flores nem frutos. Umas fixam-se às rochas, outras flutuam na água e outras são duras, como as rochas.





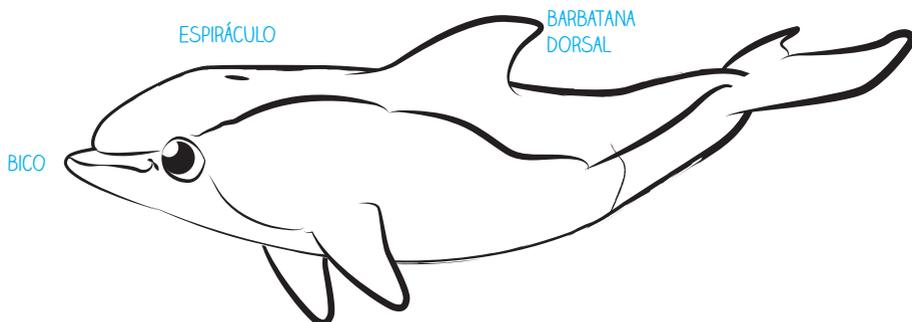
CHAMAM-LHE ROAZ-CORVINEIRO DEVIDO AO SEU HÁBITO DE ROER AS REDES DOS PESCADORES, COM O PROPÓSITO DE LHES ROUBAR AS CORVINAS, O SEU PEIXE PREFERIDO.

Nome comum: roaz-corvineiro

Nome científico: *Tursiopus truncatus*

Biologia e Ecologia: o roaz-corvineiro é uma espécie de golfinho. Os golfinhos não são peixes, são mamíferos. Podem viver no grande oceano e junto à costa: baías, lagoas, rios e estuários, como o estuário do Sado. Os golfinhos são animais muito brincalhões, por isso vivem em grupos de mais de vinte golfinhos. Gostam de dar saltos e cambalhotas fora de água. São animais muito comilões, ingerindo por dia cerca de vinte quilos de alimento. A sua alimentação é muito variada: tainhas, robalos e sardinhas, lulas e chocos.

Descrição: o corpo é longo e robusto e a pele é lisa e suave. O dorso é cinzento escuro e a barriga é branca. A barbatana dorsal é triangular, parecida com a dos tubarões. A testa é arredondada e o bico é saliente. Os golfinhos não têm nariz, mas respiram através de um buraco localizado na parte superior da cabeça, que se chama espiráculo.



Nome comum: cavalo-marinho

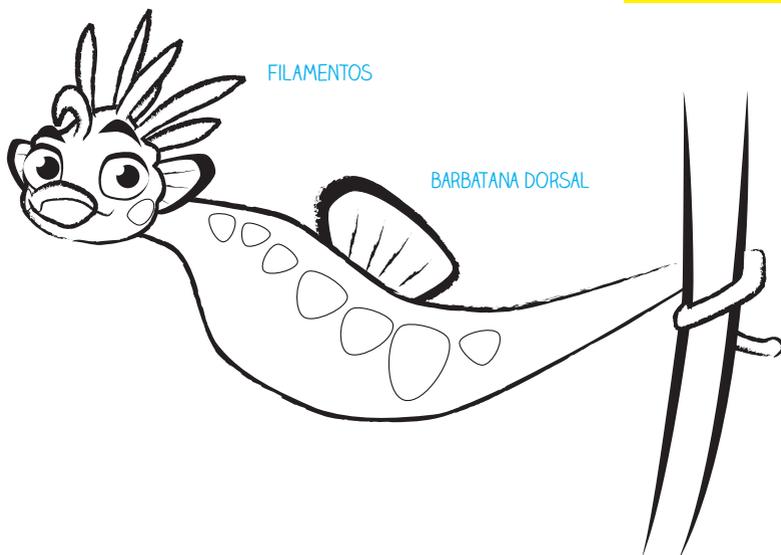
Nome científico: *Hippocampus gutullatus*

Biologia e Ecologia: o cavalo-marinho vive em fundos de rocha e de areia, com muitas algas e plantas marinhas. É muito preguiçoso: prende-se às plantas marinhas com a sua longa cauda e come pequenos camarões, moluscos e plâncton que vão passando por ele. É o único peixe que nada horizontalmente com o corpo em posição vertical.

Descrição: a sua forma é inconfundível: “cabeça de cavalo”, “cauda de macaco”, “olhos de camaleão” e “armadura de guerreiro”. O focinho é longo, na ponta do qual tem uma pequena boca. Pode ser amarelo, vermelho ou castanho, tendo a capacidade de mudar de cor, como o camaleão.

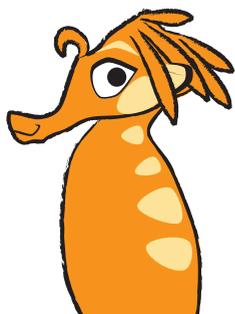


ESTE SOU EU! NA MINHA ESPÉCIE, OS MACHOS É QUE TÊM OS BEBÉS. A FÊMEA DEPOSITA OS OVOS NUMA BOLSA QUE O MACHO TEM NO VENTRE E, DEPOIS DE CINCO SEMANAS, NASCEM NOVOS CAVALOS-MARINHOS.



Nome comum: salemá

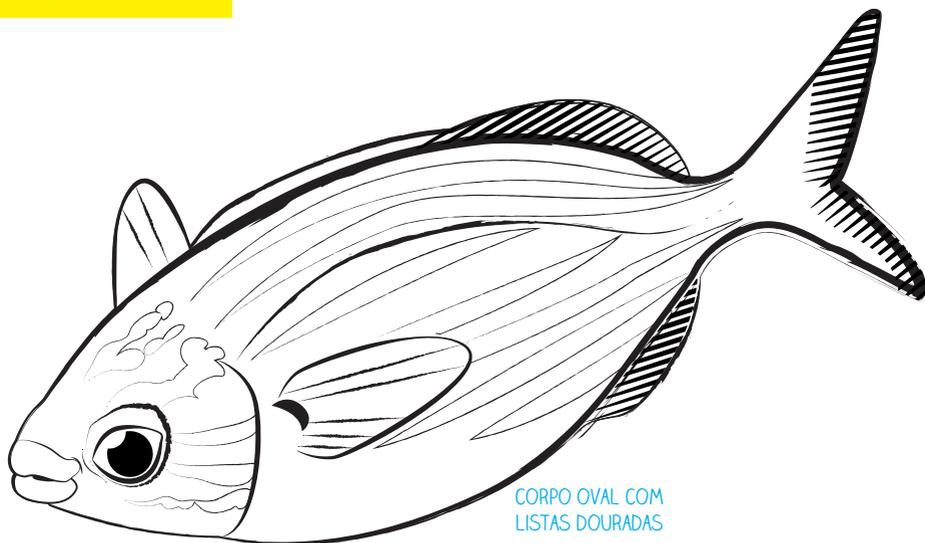
Nome científico: *Sarpa salpa*



HERBÍVOROS SÃO ANIMAIS QUE SE ALIMENTAM DE MATÉRIA VEGETAL. OMNÍVOROS SÃO ANIMAIS QUE COMEM MATÉRIA ANIMAL E VEGETAL, COMO A MAIOR PARTE DAS PESSOAS.

Biologia e Ecologia: a salemá é um peixe que vive junto à costa, formando grandes cardumes. Os adultos são herbívoros, alimentando-se de algas e de plantas marinhas. Os juvenis são omnívoros, alimentando-se de algas e de plantas marinhas, mas também de camarões e de pequenos invertebrados.

Descrição: o corpo é oval, a cabeça é curta e o focinho é arredondado. O corpo é prateado, com linhas amarelas brilhantes na horizontal. As barbatanas são amarelas, mais claras.



CORPO OVAL COM LISTAS DOURADAS

Nome comum: sargo

Nome científico: *Diplodus sargus*

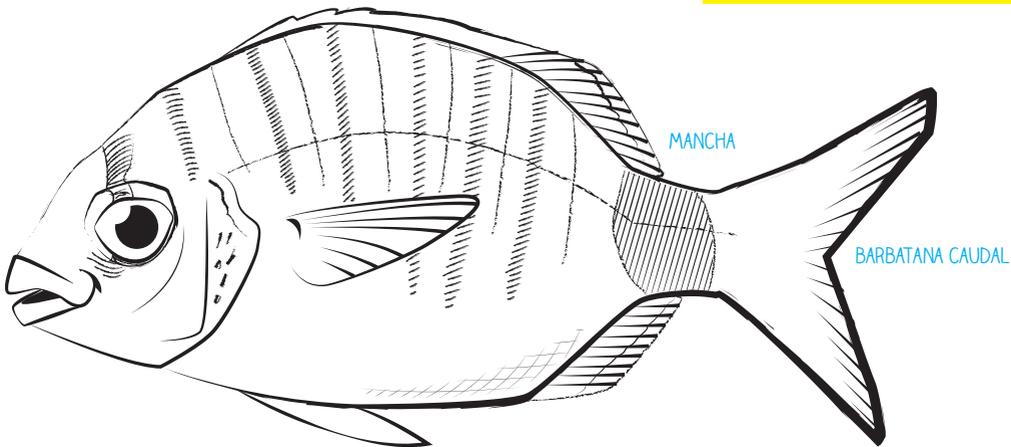
Biologia e Ecologia: o sargo vive em fundos de rocha e de areia com algumas rochas. Ao final da tarde, podes encontrá-lo na zona de rebentação onde se alimenta de algas, de ouriços-do-mar e de amêijoas.

Descrição: o corpo é oval e cinzento prateado, mais escuro no dorso. A cabeça é curta, o focinho é arredondado e os lábios são grossos. Tem riscas escuras na vertical e uma mancha escura junto à barbatana caudal, que parece um olho.



COMO OUTROS PEIXES, OS MACHOS DESTA ESPÉCIE PODEM TRANSFORMAR-SE EM FÊMEAS QUANDO CRESCEM MUITO! ASSIM PODEM REPRODUZIR-SE MELHOR!

BANDAS ESCURAS AO LONGO DO CORPO



MANCHA

BARBATANA CAUDAL



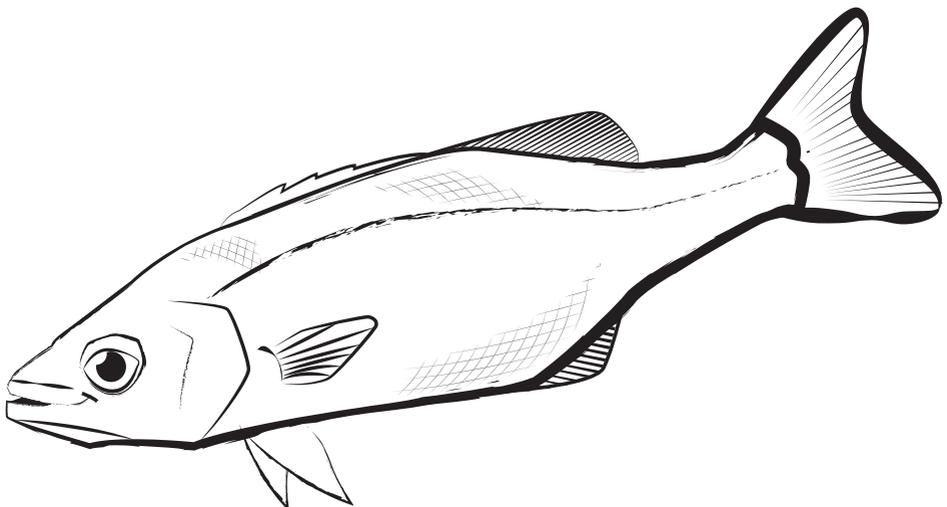
SABIAS QUE OS ROBALOS
PODEM VIVER ATÉ
AOS 30 ANOS? PARA
UM PEIXE É UMA VIDA
MUITO LONGA!

Nome comum: robalo

Nome científico: *Dicentrarchus labrax*

Biologia e Ecologia: os robalos juvenis vivem em fundos de rocha e de areia. Formam cardumes para se protegerem de predadores e alimentam-se de pequenas lulas, de camarões, de caranguejos e de outros peixes. Os robalos adultos gostam de nadar sozinhos, mas formam grandes cardumes para caçarem outros peixes.

Descrição: o corpo é comprido e alongado. O dorso é acinzentado com reflexos esverdeados. O ventre é esbranquiçado.



Nome comum: rascasso

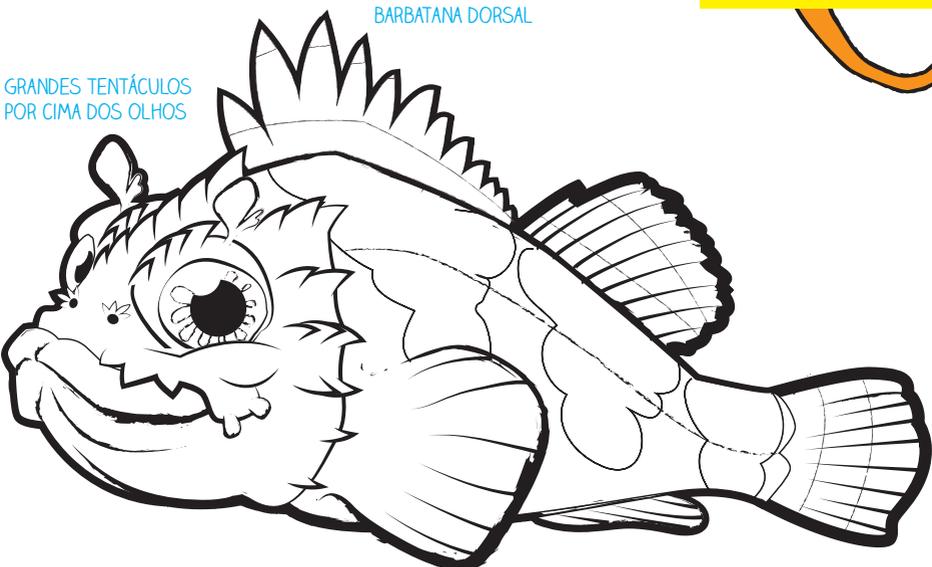
Nome científico: *Scorpaena porcus*

Biologia e Ecologia: o rascasso vive em fundos rochosos e arenosos. É um peixe solitário e noturno. Durante o dia, esconde-se entre as rochas e as algas. Durante a noite, caça pequenos peixes e camarões.

Descrição: o corpo parece uma rocha porque consegue camuflar-se. A cabeça é volumosa e tem muitos espinhos. Por cima da grande boca tem muitas saliências que parecem um bigode! Os olhos são grandes e redondos. A barbatana dorsal tem muitos espinhos venenosos que servem para se defender. Parecem uma crista, mas não lhes podes tocar!



NAS HORAS LIVRES, O RASCASSO GOSTA DE SER MODELO FOTOGRÁFICO DEVIDO AO SEU BELO CORPO CAMUFLADO, MUITO ADMIRADO PELOS FOTÓGRAFOS!



BARBATANA DORSAL

GRANDES TENTÁCULOS POR CIMA DOS OLHOS

Nome comum: judia

Nome científico: *Coris julis*



A JUDIA É CAMPEÃ
A BRINCAR ÀS
ESCONDIDAS.
ENTERRA-SE NA AREIA
SEMPRE QUE SE
SENTE AMEAÇADA.

Biologia e Ecologia: a judia vive junto à costa. Gosta de fundos de rocha e de areia onde existem pradarias marinhas. Os machos adultos são solitários, mas as fêmeas e os juvenis formam pequenos cardumes. Alimentam-se de pequenos camarões, de ouriços-do-mar e de minhocas. Os juvenis nadam junto de peixes maiores, comendo os parasitas do seu corpo. Assim, alimentam-se e estão mais protegidos.

Descrição: o corpo é comprido e achatado. A cabeça é pequena e o focinho é pontiagudo. Os juvenis têm riscas horizontais, brancas e azuis escuras. Os adultos machos apresentam cores vistosas, em tons de laranja e de azul. A cauda é mais escura do que a cabeça. As fêmeas têm a parte dorsal laranja e o ventre amarelo com riscas brancas horizontais.



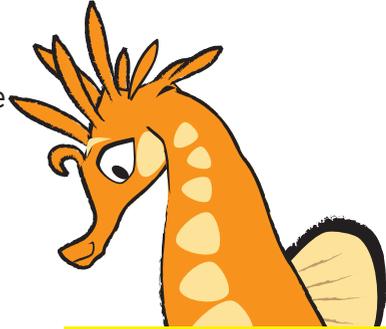
MACHO DE JUDIA.
FÊMEAS E JUVENIS TÊM RISCAS
AO LONGO DO CORPO.

Nome comum: bodião

Nome científico: *Symphodus melops*

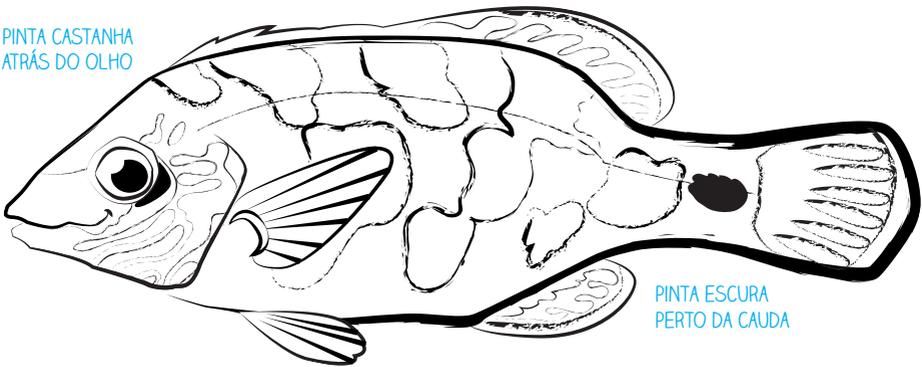
Biologia e Ecologia: o bodião prefere viver em fundos rochosos com muitas algas. É um peixe solitário e passa grande parte do tempo a guardar o seu buraco. É muito ativo durante o dia, quando procura alimento. Tem uma alimentação muito variada: algas, mexilhões, camarões e caranguejos.

Descrição: o corpo é oval e malhado. O focinho é comprido e os olhos são salientes, com uma mancha castanha na parte de trás. As barbatanas são curtas e as cores mais vulgares são o castanho e o verde. Possuem uma pinta escura perto da cauda.



OS MACHOS SÃO MUITO DEDICADOS À FAMÍLIA! CONSTROEM NINHOS COM RESTOS DE ALGAS PARA AS FÊMEAS COLOCAREM OS OVOS.

PINTA CASTANHA
ATRÁS DO OLHO



PINTA ESCURA
PERTO DA CAUDA



OS OVOS DESTA RAI
PARECEM CAIXINHAS
RETANGULARES COM
UNS RAMINHOS QUE
SERVEM PARA PREN-
DER O OVO A ALGAS
OU ERVAS MARINHAS!

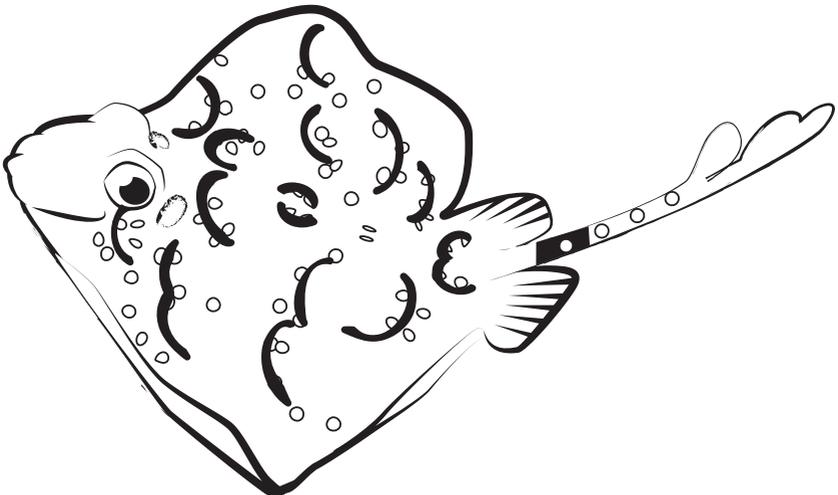
Nome comum: raia-curva

Nome científico: *Raja undulata*

Biologia e Ecologia: a raia vive junto à costa, enterrada ou sobre fundos de areia. Tem uma alimentação variada, baseada em pequenos peixes, camarões e caranguejos e até minhocas.

Descrição: o corpo é achatado e largo, em forma de losango. As barbatanas são uma extensão do corpo, que ondulam para cima e para baixo. O dorso apresenta um padrão complexo, que lhe serve de camuflagem. Tem uma cauda longa e fina, fazendo lembrar um chicote.

CORPO LARGO E ACHATADO



Nome comum: cação-liso

Nome científico: *Mustelus mustelus*

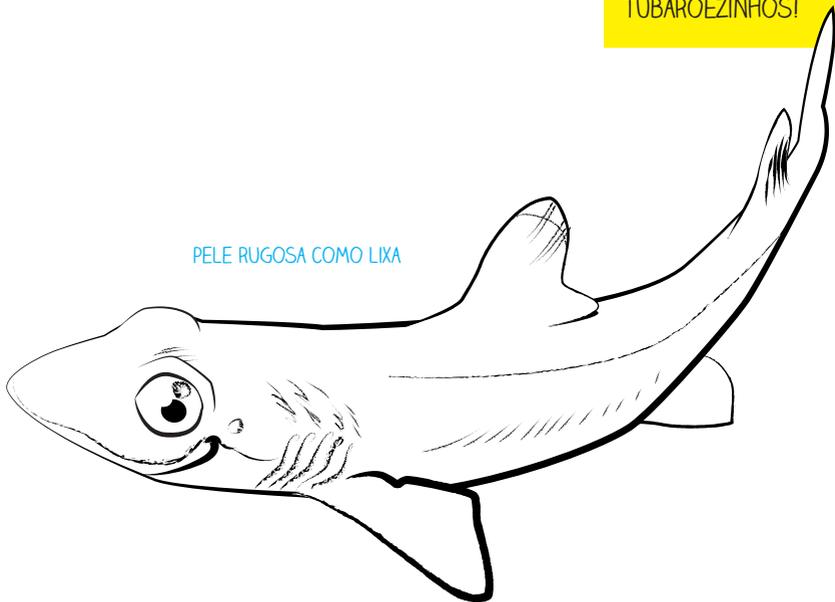
Biologia e Ecologia: o cação é uma espécie de tubarão. Gosta de viver em fundos de areia onde existem pradarias marinhas. É mais ativo durante a noite e nada junto ao fundo. Alimenta-se de pequenos peixes e de caranguejos. Como vê, não é perigoso para o ser humano!

Descrição: o corpo é comprido e a cabeça é achatada. A zona dorsal é cinzenta e a barriga é clara. Os olhos são grandes e muito brilhantes.



O CAÇÃO É UM DOS PEIXES QUE DÁ À LUZ, PARA ALÉM DOS CAVALOS-MARINHOS! EM VEZ DE PÔR OVOS, NASCEM LOGO PEQUENOS TUBARÕEZINHOS!

PELE RUGOSA COMO LIXA

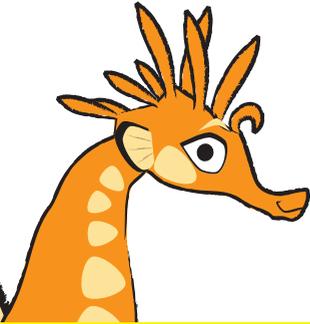


Nome comum: estrela-do-mar

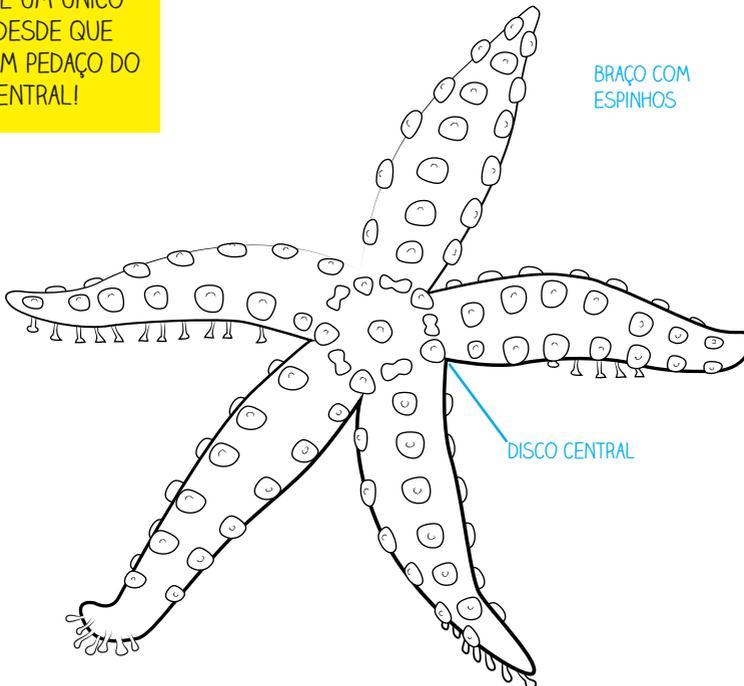
Nome científico: *Marthasterias glacialis*

Biologia e Ecologia: a estrela-do-mar gosta de viver junto às rochas. Podes encontrá-la nas poças de água à beira mar. A estrela-do-mar tem muito apetite e alimenta-se de mexilhões, de ouriços-do-mar, de cracas e até de minhocas.

Descrição: o corpo é achatado com cinco longos braços. Esta espécie tem os braços cobertos por fortes espinhos. Pode ser amarelada ou esverdeada.



É ESPANTOSO COMO SE CONSEGUE DESENVOLVER UM ANIMAL COMPLETO A PARTIR DE UM ÚNICO BRAÇO, DESDE QUE RESTE UM PEDAÇO DO DISCO CENTRAL!



Nome comum: ouriço-do-mar

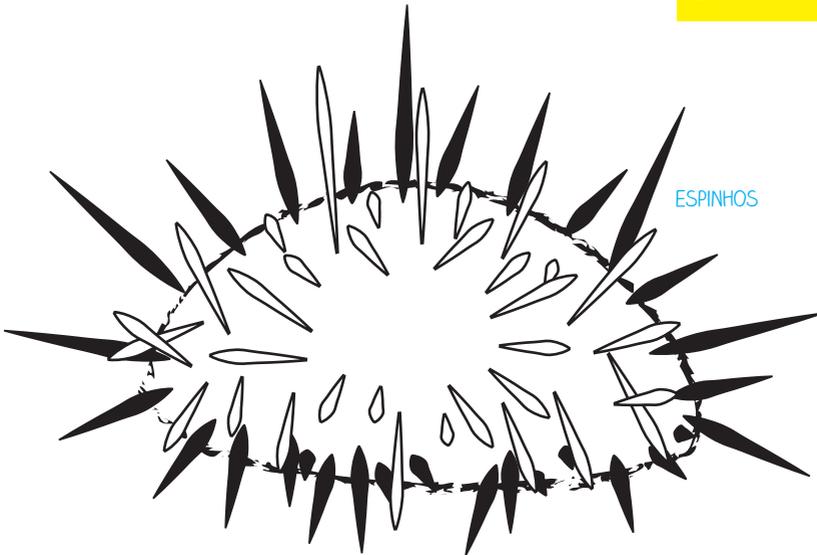
Nome científico: *Paracentrotus lividus*

Biologia e Ecologia: o ouriço-do-mar vive nas zonas entre marés. Gosta de viver nos buracos das rochas e no meio das algas, onde formam grandes grupos. É herbívoro, alimentando-se de algas.

Descrição: o corpo é uma semiesfera, ligeiramente achatado. É coberto por espinhos compridos e bem afiados. A sua cor é muito variável, podendo ser verde claro, violeta escuro ou castanho escuro.



CUIDADO! NÃO LHES TOQUES OU LEVARÁS PARA CASA MUITOS ESPINHOS NAS MÃOS.



ESPINHOS

BOCA VIRADA PARA BAIXO



O PEPINO-DO-MAR LANÇA FIOS BRANCOS PEGAJOSOS SEMPRE QUE É TOCADO OU INCOMODADO. PARECEM TEIAS DE ARANHA!

Nome comum: pepino-do-mar

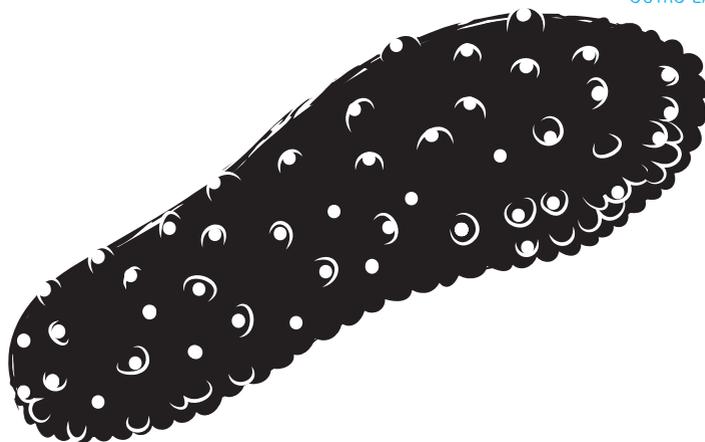
Nome científico: *Holothuria forskali*

Biologia e Ecologia: o pepino-do-mar vive em zonas de baixa profundidade sobre fundos rochosos e arenosos. Durante o dia, esconde-se nos buracos das rochas ou fica quieto na areia.

Durante a noite, gosta de sair para se alimentar de pequenas partículas espalhadas no fundo do mar. Para isso, engole os grão de areia, que depois expulsa já limpos. O pepino-do-mar não nada, move-se como uma lesma.

Descrição: o corpo é cilíndrico e comprido, como o pepino que comes na salada. É preto e tem pequenos espinhos brancos.

SOLTA FIOS PEGAJOSOS PELO OUTRO LADO



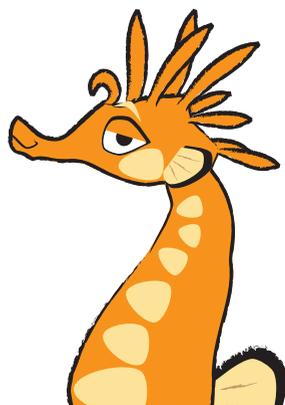
BOCA NUMA DAS PONTAS

Nome comum: polvo

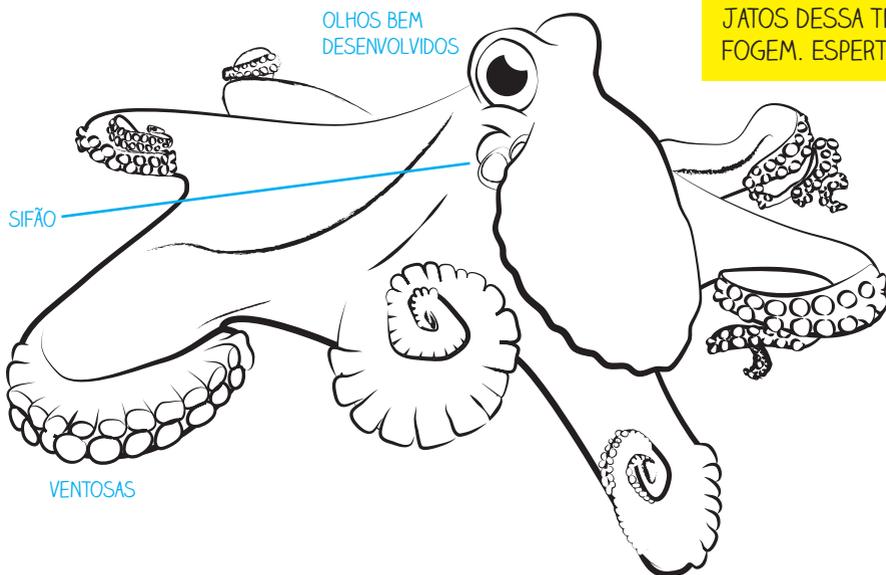
Nome científico: *Octopus vulgaris*

Biologia e Ecologia: o polvo vive em fundos rochosos e arenosos. Passa a maior parte do dia dentro de um buraco ou de objetos esquecidos no fundo do mar. É muito ativo, principalmente à noite quando caça as suas presas. Alimenta-se de pequenas lagostas, de caranguejos e de peixes.

Descrição: o corpo é mole e a cabeça é volumosa. Não tem tentáculos, mas tem oito braços com muitas ventosas. A sua cor é muito variável e muda consoante o fundo marinho, ficando camuflado.



ALGUNS CEFALÓPODES FABRICAM UMA TINTA ESCURA, CHAMADA SÉPIA OU FERRADO, QUE GUARDAM NO INTERIOR DO CORPO. QUANDO SÃO ATACADOS POR PREDADORES, SOLTAM JATOS DESSA TINTA E FOGEM. ESPERTOS!



Nome comum: choco

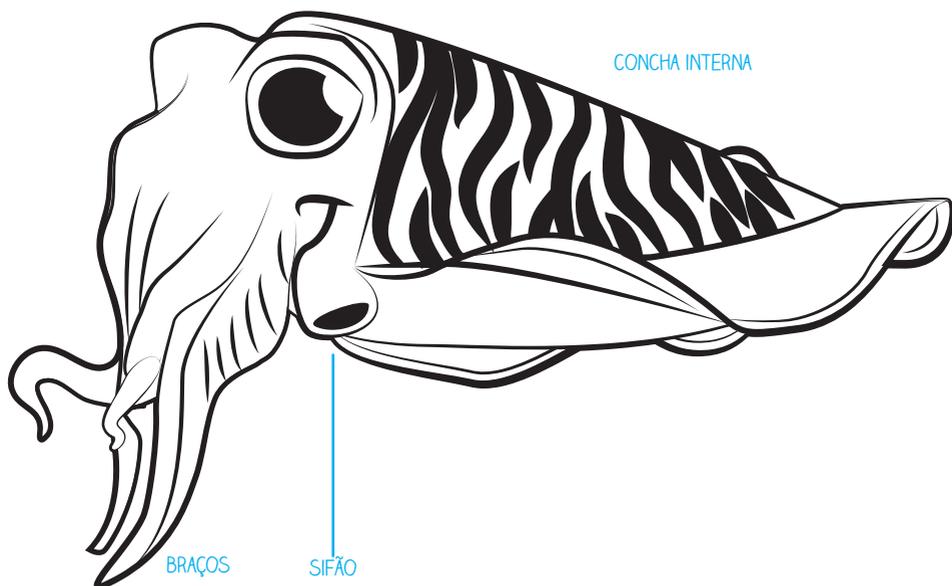
Nome científico: *Sepia officinallis*



É IMPRESSIONANTE!
MUDA DE COR EM
MENOS DE NADA!

Biologia e Ecologia: o choco vive em fundos rochosos e arenosos, especialmente onde existem pradarias marinhas. É muito tímido, por isso durante o dia fica enterrado na areia e durante a noite vai caçar. Alimenta-se de peixes e de camarões.

Descrição: o choco tem oito braços e dois tentáculos mais longos. Tem concha, mas tu não a consegues ver, está dentro do seu corpo, e por isso se diz que é interna. A sua cor é muito variável e muda consoante o fundo marinho, ficando o choco camuflado.



Nome comum: mexilhão

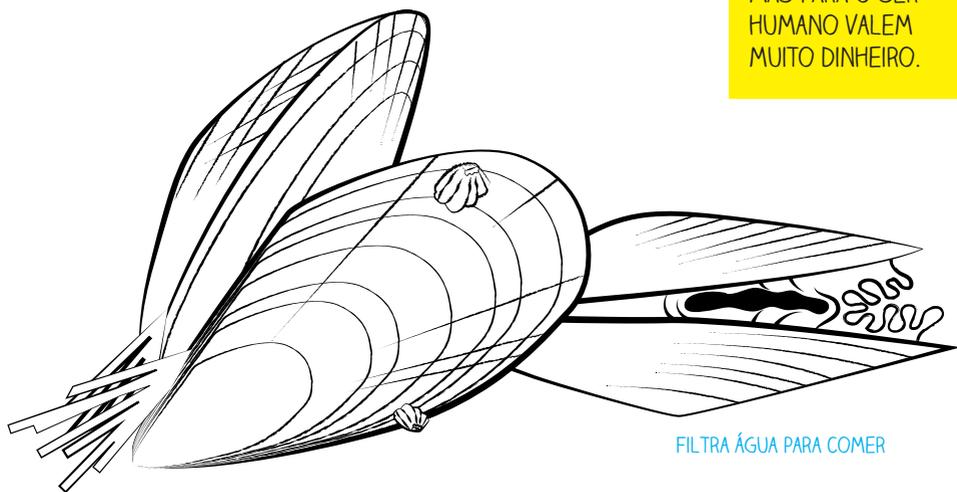
Nome científico: *Mytilus galloprovincialis*

Biologia e Ecologia: podes encontrar o mexilhão agarrado às rochas durante a maré baixa. O mexilhão não caça para comer, ele filtra a água e alimenta-se dos seus nutrientes.

Descrição: o corpo é mole, protegido por uma concha alongada. É negra com tons de azul. Tem várias riscas que se chamam linhas de crescimento, ou seja, vão aparecendo à medida que o mexilhão cresce.



SABIAS QUE OS MEXILHÕES, ASSIM COMO AS OSTRAS, PRODUZEM PÉROLAS? PARA ELES SÃO UMA FORMA DE DEFESA, MAS PARA O SER HUMANO VALEM MUITO DINHEIRO.



FILTRA ÁGUA PARA COMER

FIXA-SE NAS ROCHAS
ATRÁVÉS DE FILAMENTOS
PARECIDOS COM CABELOS



A SANTOLA É MUITO VAIDOSA! PASSA O DIA A ENFEITAR A SUA CARAPAÇA COM ALGAS, ROCHAS E CONCHAS. ASSIM, FICA CAMUFLADA E ESCONDE-SE DOS SEUS PREDADORES.

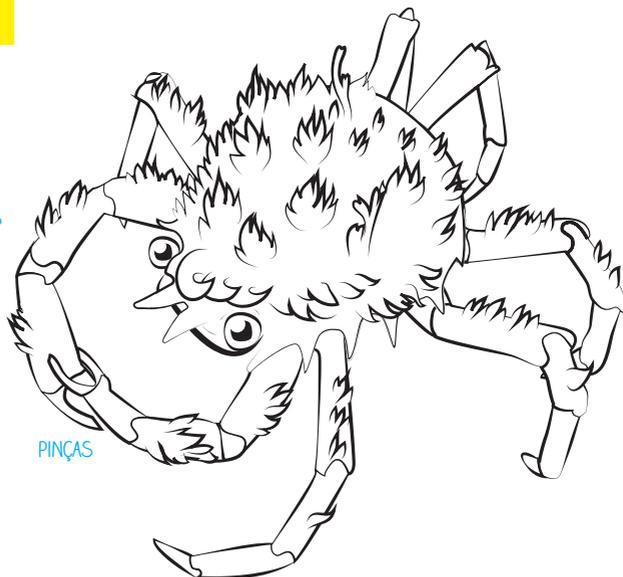
Nome comum: santola

Nome científico: *Maja brachydactyla*

Biologia e Ecologia: a santola é uma espécie de caranguejo. Gosta de viver em fundos de areia e de rocha com muitas algas. Alimenta-se de algas, de ouriços-do-mar e de pepinos-do-mar. Esta é uma espécie migradora porque gosta muito de viajar. No outono, percorre distâncias superiores a 160 km. Consegues imaginar?!

Descrição: a carapaça é em forma de coração e tem muitos espinhos. Os olhos são salientes e tem duas antenas. Parece uma aranha: tem dez pernas compridas, sendo que o primeiro par tem duas fortes pinças que servem para segurar coisas.

COBERTA DE ALGAS



Nome comum: anémoma-do-mar

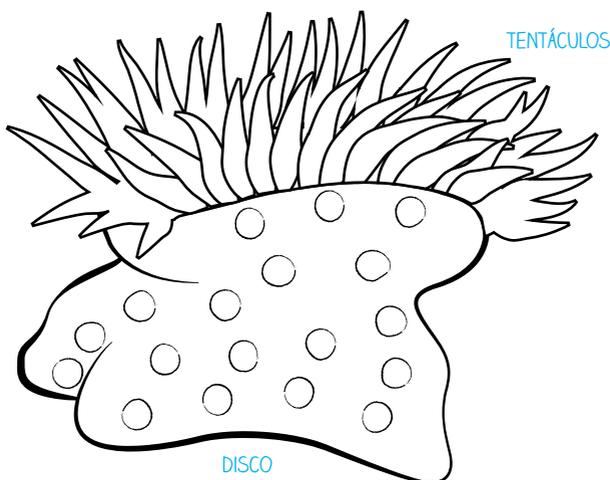
Nome científico: *Actinia equina*

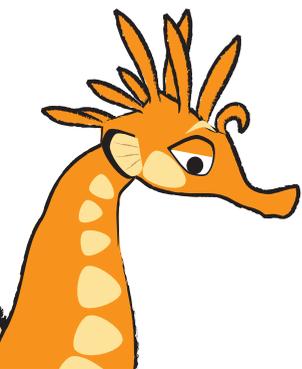
Biologia e Ecologia: a anémoma vive junto à costa, em zonas que podem ficar sem água durante a maré baixa. Não sabe nadar, por isso vive fixa às rochas. A anémoma tem muito apetite e alimenta-se de algas, de pequenos peixes e de camarões através dos tentáculos.

Descrição: o corpo é arredondado e liso. Tem um disco aderente na base que lhe permite fixar-se às rochas. Esta espécie é vermelha e tem quase duzentos tentáculos. Quando está dentro de água, podes ver os tentáculos a flutuarem. Quando está fora de água, podes ver uma bolinha vermelha fixa às rochas, que mais parece um tomate.



ALGUMAS ANÉMONAS
PICAM QUANDO SE
LHES TOCA! CUIDADO
COM ELAS!





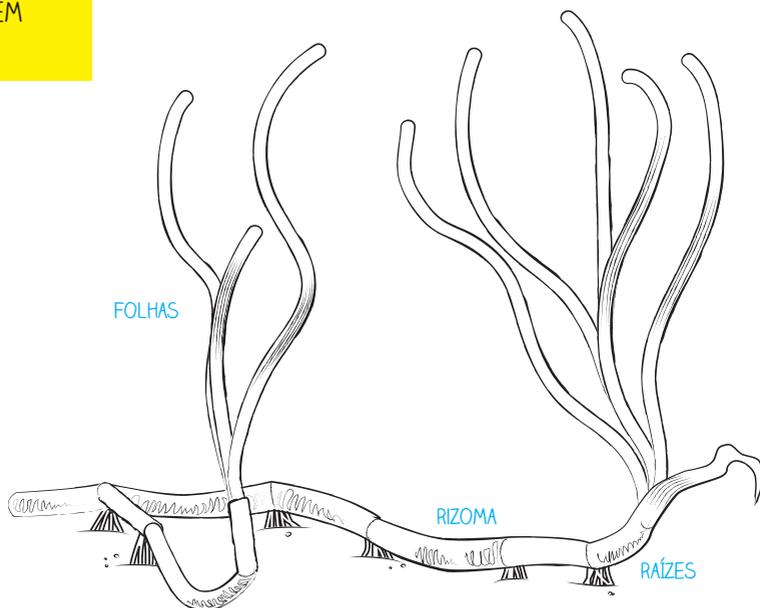
HÁ 20 ANOS ATRÁS, O FUNDO MARINHO DA ARRÁBIDA ERA COBERTO POR SEBAS. ATUALMENTE, ESTA PLANTA MARINHA QUASE NÃO EXISTE, SENDO CONSIDERADA UMA ESPÉCIE EM PERIGO.

Nome comum: sebas

Nome científico: *Zostera marina*

Biologia e Ecologia: as sebas crescem em fundos de areia. Pode viver em estuários, como o estuário do Sado, e no oceano, como o Oceano Atlântico, vivendo totalmente coberta de água. As sebas formam grandes pradarias marinhas que mais parecem um campo de futebol debaixo de água.

Descrição: as raízes são finas e estão enterradas no fundo. Os rizomas são rasteiros e crescem na horizontal. As folhas crescem nos rizomas e parecem um cinto: são finas e achatadas.

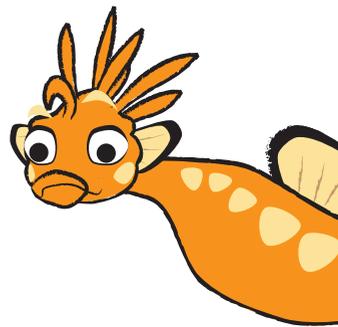


Nome comum: golfo

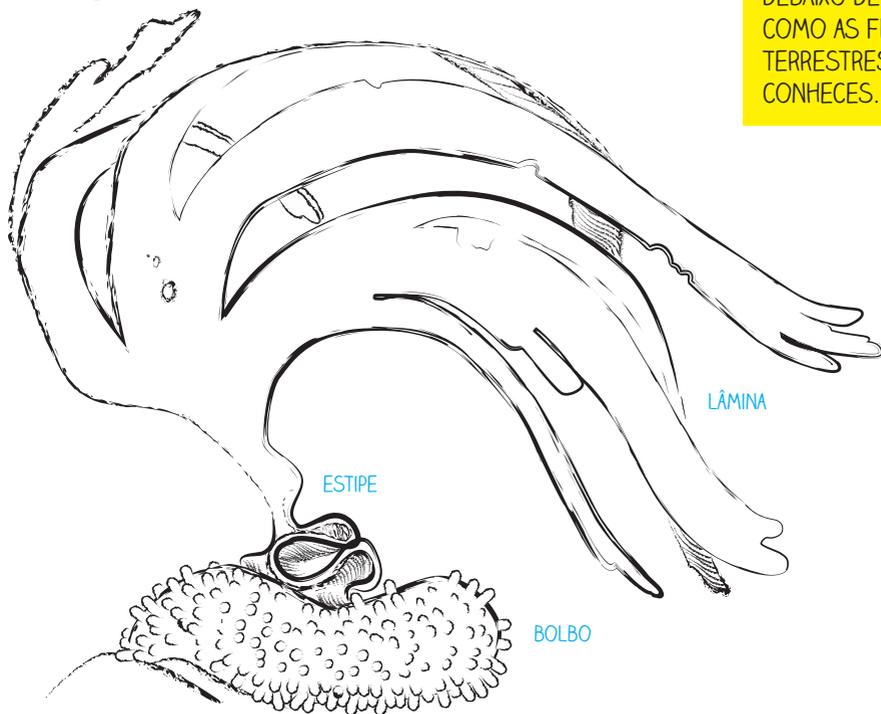
Nome científico: *Saccorhiza polyschides*

Biologia e Ecologia: o golfo é uma alga castanha gigante que vive fixa às rochas, em zonas pouco profundas. Gosta de águas fresquinhas e de muito Sol. Cresce muito nos meses de verão, podendo alcançar quatro metros de altura.

Descrição: fixa-se às rochas através do bolbo, que parece um disco. O estipe é achatado e parece um cinto. A lâmina é castanha escura, larga e espalmada. Com a ondulação, a lâmina rasga-se e divide-se em várias tiras.



O GOLFO E A CISTOSEIRA FORMAM GRANDES FLORESTAS DEBAIXO DE ÁGUA, COMO AS FLORESTAS TERRESTRES QUE TU CONHECES.





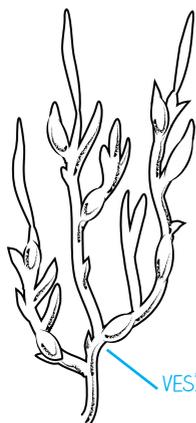
AS PLANTAS E AS ALGAS MARINHAS TÊM, PELO MENOS, DUAS COISAS EM COMUM: SÃO FOTOSINTÉTICAS, ISTO É, TRANSFORMAM A LUZ DO SOL EM ENERGIA E EM ALIMENTO. E ESTÃO NA BASE DA CADEIA TRÓFICA, SERVINDO DE ALIMENTO A MUITOS ANIMAIS MARINHOS.

Nome comum: cistoseira

Nome científico: *Cystoseira usneoides*

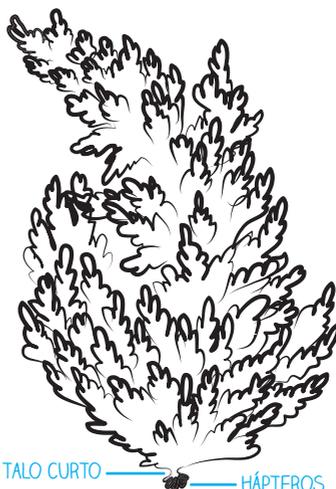
Biologia e Ecologia: a cistoseira é uma alga castanha que vive em fundos rochosos e que pode atingir um metro de altura. Vive fixa às rochas, mas desprende-se com muita facilidade, ao contrário do golfo. Prefere viver em zonas pouco profundas, onde há pouca ondulação. Gosta muito da companhia do golfo, vivendo perto dele, sempre que possível.

Descrição: o talo é curto com muitas ramificações. As ramas terminam em pontas agudas e direitas. Ao longo das ramas, podes ver muitas bolinhas cheias de ar que se chamam vesículas gasosas e que servem para a alga flutuar. Tem hápteros, parecidos com raízes, que servem para a alga se fixar na rocha.



PORMENOR DA PONTA DE UM RAMINHO

VESÍCULAS GASOSAS



ALGA INTEIRA LEMBRA A FORMA DE UM RABO DE RAPOSA

TALO CURTO

HÁPTEROS

O MEU PRIMEIRO GUIA DE IDENTIFICAÇÃO

O oceano é um universo rico e diverso! Tem peixes de mil cores, formas e tamanhos. Mamíferos que nadam grandes distâncias. Algas e plantas marinhas que ondulam no fundo do mar. E mais vida sem fim! Das algas às sardinhas, das lagostas aos tubarões, todos são muito importantes para a vida no nosso planeta e para ti! Vamos conhecer alguns seres vivos e habitats do Parque Marinho Prof. Luiz Saldanha, na Arrábida!

Projeto Biomares

Gestão e recuperação da biodiversidade do
Parque Marinho Prof. Luiz Saldanha

Web. <http://www.ccmар.ualg.pt/biomares>

Email. ccmar@ualg.pt

Cofinanciado pelo programa Life/Natureza da Comissão Europeia e pela SECIL

